

supersport al - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: supersport al

Telefone: 0086-10-8805 0795

E-mail: portuguesxinluanet.com

Começa com o batida. Um close-up de um homem nu, empurrando energeticamente **supersport al um banheiro do Concorde. Gritos de êxtase flutuam sobre uma trilha sonora de Addicted to Love do Robert Palmer à medida que o avião atinge a velocidade supersônica e a aeromoça abre o champanhe. Isso pode ser apenas Jilly Cooper, e esse fundo pode ser Rupert Campbell-Black - campeão de saltos, internacionalmente adorável, ministro esportivo conservador, tolo bramador, absoluta merda. Tranca a tua telecomando, porque Rivals - essa peça gloriosamente dos anos 80 de ficção de porta-malas, a resposta da Grã-Bretanha ao Tom Wolfe Bonfire of the Vanities - chegou às nossas telas.**

Confissão total. Sou uma super fã de Jilly Cooper. A Dama Jilly é minha heroína, e Rivals seria a minha escolha de disco do deserto se tivesse que escolher um livro. Eu me chamei Pearl, o nome de uma de suas personagens. De fato, eu já escrevi sobre Jilly antes. Quando esse artigo - mais um love letter, se eu sou honesto - foi publicado, ela me enviou um bilhete de agradecimento de duas páginas, manuscrito, endereçado a "querida, querida Jess", que é preservado como um tesouro **supersport al meu álbum de recordações, junto com minhas [flamengo e atletico mg palpites](#) de casamento e os primeiros desenhos de meus filhos. Não estou inventando.**

Os romances de Cooper têm fundos com traseiros (Riders, um pêssego branco **supersport al** botas brancas de montaria) e marcas de exclamação **supersport al** seus títulos (Salto!) e, portanto, ela é desprezada como escritora. O que é uma travessia, porque **supersport al** inteligência emocional é segunda a nenhuma. Não há ninguém melhor no mundo que existe dentro de um casamento. Ninguém mais afiado nas dinâmicas de uma festa. Muito do que sei sobre a vida, aprendi com Jilly. Ela é generosa e sábia, embrulhando histórias morais **supersport al** uma massa pastelária de sexo e piadas e festas. E ela é hilariante, a rainha do takedown delicioso. Ninguém - talvez Jane Austen, **supersport al** um dia bom - entenda melhor o artigo muito inglês de se safar sendo rude sobre as pessoas sendo engraçado sobre elas.

O que todos sabem sobre Jilly Cooper é o sexo. "Como ele entrou nela, ela sentiu toda a alegria maravilhada de um canal de locks encontrando repentinamente que pode acomodar o QE2" não é uma linha que Dickens

teria inventado. E agora que Rivals está na TV, há sexo **supersport al** todos os lugares: na sala de redação, no topo de pianos, **supersport al** pilhas de casacos **supersport al** festas. Cooper adora sexo, e ter ciúmes, e bate-papo sobre sexo, e ter pessoas com ciúmes de si. Ela me lembra de outra heroína loira minha, Donatella Versace, **supersport al supersport al** luxúria feminina lustrosa para o erótico. (Cooper foi uma das primeiras escritoras populares a mencionar vibradores casualmente.) Quando foi publicado, Rivals era famoso por quanto o sexo era abundante, mas assistindo-o na tela **supersport al 2024** você percebe como divertido - como saudável, mesmo - é. Todos estão apenas se divertindo muito, muitos orgasmos, nenhum dos estrangulamentos e puxar cabelos da pornografia agressiva da internet.

Braying toff, absolute shit ... Alex Hassell como Rupert Campbell-Black **supersport al** Rivals.[flamengo e atletico mg palpito](#)

Champanhe e pastel de cordeiro. Wham! e Paul Simon. Longos almoços bêbados e fumar **supersport al** ambientes fechados. O trinado de um telefone fixo, o batimento de um Filofax. Lady in Red como a grande música de noite. Rivals é uma cápsula do tempo que essa mini-série captura à perfeição. E por todos os planos fechados de pedra honrosa cotswold (muitos deles, não se preocupe) seu mundo de riqueza do século 20 é arrogante e chamativo de uma maneira que, na era pós-Succession, parece quase ingênua. A calibração da riqueza era de um nível diferente antes da hiperescala dos últimos três décadas. Em Rivals' Rutshire, homens ricos mostram **supersport al** riqueza com charutos, não jatos privados; contas de despesas, não contas offshore.

Não há dúvida de que Rivals é profundamente problemático. Para começar, há uma suposição geral de que homens dominadores, rude são o tipo de homens mais quentes. Cooper não inventou esse trope - olá, Sr. Darcy - mas ainda assim, um recua um pouco quando Campbell-Black, interpretado por Alex Hassell, diz a **supersport al** amada: "querida, você sabe que eu te amo **supersport al** pedaços, mas nunca diga-me o que fazer." O sexismo é simplesmente aceito como um fato da vida. Campbell's ideia de um elogio é dizer admiravelmente: "Com essa aparência, eu não teria pensado que uma carreira fosse tão importante." Mas - além de Rupert C-B, que recebe um passe livre porque ele é simplesmente tão divinamente bonito, querida - Cooper é implacável **supersport al supersport al** esfaqueada do ego masculino como um wrecking ball, tão destrutivo **supersport al** casa quanto **supersport al** uma sala de reuniões. David Tennant é deliciosamente assistível como Lord Baddingham, todo ego grande e frágil. E então está o racismo casual, presente no livro e na tela. Uma modificação de diversidade foi adicionada ao elenco para a saída na televisão de Rivals, mas apenas vagamente, e a branquitude da maioria das cenas se sente desconcertante. Para o resto, a linha moral foi deixada cair um pouco no caminho para a tela - apenas o suficiente para afastar a indignação. A diferença de idade entre Taggie (20) e Rupert (quase o dobro disso) é superada, ajudada por Bella Maclean de Sex Education interpretando Taggie um pouco menos molhada do que ela é na original.

No livro, a correção política é uma piada. Leitores do Guardian são grumpy oddballs. Para uma audiência de televisão moderna, a alavanca foi empurrada um pouco na direção progressista. A história central no romance é sobre competição entre ... franquias de televisão, eu acho? Realmente não era o ponto, e os detalhes me escapam. De qualquer forma, as manobras da televisão terrestre não gritam centro de poder quente hoje **supersport al** dia, então a versão de 2024 se concentra no risco de pessoas poderosas serem derrubadas pelo que dizem na televisão, o que tem certa relevância na era de Andrew, o príncipe, no Newsnight e Joe Biden's debate presidencial.

Um tempo mais simples ... Danny Dyer e Lisa McGrillis **supersport al** Rivals.[flamengo e atletico](#)

[mg palpite](#)

Há uma cena **supersport al** outro livro de Cooper quando uma mulher é descrita como sendo "tão loira e bonita, com tal maravilhosos seios marrons depois de uma semana **supersport al** Portugal, que ninguém se importava com ela amamentando." Às vezes, como aqui, os costumes desse mundo parecem pura comédia. Eu quero dizer, você poderia bem tentar cancelar Blackadder. Mas não tudo se sente inofensivo. Eu gostaria de ter entendido, quando li esse livro pela primeira vez como uma adolescente, que descrever mulheres **supersport al** termos de pedra e libras - com sete e meia libras sendo o ideal - era uma maneira estranha de descrevê-las. A vergonha corporal aguda tem desaparecido, para a televisão, mas a música de fundo ainda está lá. Em um buffet, teremos um close-up do que um personagem coloca no prato, parecendo ser uma convite a julgá-los por isso. Agora esse tratamento é administrado, estilo igualitário, a homens, bem como mulheres.

A sutileza de Jilly Cooper é que a piada não sempre está no lugar que parece estar. Tomar o snobismo rampante. Ser chamada Sharon ou Trevor é hilariante **supersport al** Rivals. Assim são os sotaques regionais. E - bem, a adultério é uma coisa, mas dizer sala de estar **supersport al** vez de sala de estar! Além do limite. Oh, e imagine a vergonha de ter um leito de flores **supersport al** forma de crescente com flores vermelhas e amarelas nele, **supersport al** vez de honeysuckle e rosas e um jardim murado! Pode sequer? Cooper conhece este mundo e todas suas regras labirínticas não escritas. Cães, por exemplo, devem ser labradores negros ou cachorros malhados, e nunca, sob nenhuma circunstância, algo menor do que um cocker spaniel. Mas - sem spoilers - os snobs têm seu merecido no final, no mundo de Jilly.

A visão de mundo de Rivals é sexista e racista e classista? Sim. Eram coisas boas? Não. Mas era a culpa de Jilly? Não, era a culpa da patriarcado e sistemas globais de desigualdade. Não tente colocar isso **supersport al** minha Jilly, apenas por contar como é.

Rivals é bom TV? Ouça, eu sou claramente a pessoa errada para perguntar, com todo esse hero-worship thing. Posso te dizer que a moda é uma loucura: especialmente Cameron Cook, interpretado por Nafessa Williams, que parece estar vestindo Yves Saint Laurent quando todos os outros estão **supersport al** Dorothy Perkins. E não me inicie sobre os cabelos incríveis. Ou os bigodes. Oh, e as cenas de festa são uma alegria. Eu desafio você a assistir à festa de aniversário de 21 anos de Patrick e não pensar, wow, We Don't Have to Take Our Clothes Off é um *banger*. Homem, eu gostaria de ter sido uma extra nessa cena. O coração quer o que quer. Jilly simplesmente adora Rupert Campbell-Black, apesar de seus muitos defeitos. E eu sinto o mesmo sobre Jilly.

Informações do documento:

Autor: [symphonyinn.com](#)

Assunto: supersport al

Palavras-chave: **supersport al** - [symphonyinn.com](#)

Data de lançamento de: 2024-10-17